

Com alta prevista em uma semana, Lula não se afastará da Presidência

Em coletiva de manhã, equipe médica liderada por Roberto Kalil Filho (ao microfone) assegurou que não houve comprometimento cerebral



Se tudo correr bem, como está correndo, ele deve retornar a Brasília **no começo da semana.**

Roberto Kalil Filho
Cardiologista e líder da equipe que atendeu o presidente

Presidente foi submetido a procedimento em São Paulo para tratar hemorragia intracraniana decorrente da queda sofrida em outubro. Governo informou que ele **não precisará se afastar oficialmente**. Previsão é de **alta em uma semana**

Lula passa por cirurgia de emergência

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi submetido na madrugada de ontem a uma cirurgia de emergência, em São Paulo, para tratar uma hemorragia intracraniana tardia decorrente da queda sofrida no Palácio da Alvorada em outubro.

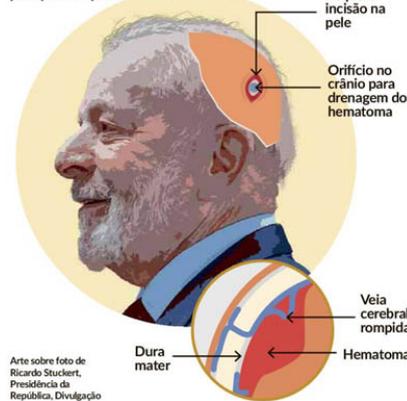
De acordo com a equipe médica, ele se recupera bem e não terá sequelas. Em razão disso, o governo descartou um afastamento oficial da Presidência. A previsão é de que ele tenha alta e retorne a Brasília em uma semana.

Lula passou boa parte da segunda-feira com dores de cabeça persistentes. Conforme assessores, ele estava com o semblante pesado e menos comunicativo.

Apesar do desconforto, cumpriu as agendas previstas. Mesmo orientado a adiar uma reunião com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidiu manter o encontro e, ao final, disse que iria ao hospital Sírio-Libanês para exames.

A intervenção

Entenda como funciona a trepanação, cirurgia pela qual Lula passou ontem



Na instituição, os médicos recomendaram tomografia e ressonância magnética para avaliar a situação.

Chefe do Executivo sentiu dores de cabeça durante toda a segunda-feira

— A tomografia já constatou um novo sangramento na região do cérebro. Um sangramento até mais importante.

Foi submetido a uma ressonância magnética e, discutido com a equipe médica, se optou pelo procedimento cirúrgico — explicou o médico Roberto Kalil Filho, líder da equipe de atendimento, em entrevista coletiva no meio da manhã.

Transferência

Com base na avaliação médica, Lula foi transferido para São Paulo por volta das 22h30min para realizar a cirurgia — que teve início por volta das 1h30min de ontem.

— O presidente evoluiu bem, já chegou da cirurgia praticamente acordado e encontra-se estável, conversando normalmente, se alimentando, e deverá ficar em observação nos próximos dias — complementou Kalil.

Apesar de Lula ter batido a região da nuca na queda sofrida em outubro, o hematoma que motivou a operação se encontrava na região entre os lobos frontal e parietal — o frontal se localiza diretamente atrás da testa, e o parietal, atrás do frontal. O sangramento pode ocorrer em outros pontos porque, quando ocorre um choque, o cérebro “chacoalha” dentro do crânio e pode levar a hemorragias em diferentes áreas.

A cirurgia, cujo nome técnico é trepanação, se estendeu por quase duas horas. A equipe informou que Lula não teve comprometimento cerebral. Ele ficará internado na UTI pelo menos até amanhã.

Momento sensível

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, assumiu parte da agenda de Lula, como a recepção ao primeiro-ministro da Eslováquia, Robert Fico. Outros compromissos acabaram cancelados.

A internação ocorre em um momento sensível para o governo, em que o Congresso cobra a liberação de emendas para garantir a aprovação do pacote de cortes de gastos encaminhado pelo Planalto. Ontem, o governo editou portaria que deve permitir a retomada dos pagamentos (leia na página 7). —

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Em Foco **Página:** 4